

Mais*

QUER CONHECER 5 DAS PRINCIPAIS IGREJAS DO CENTRO ANTIGO? RESERVE APENAS R\$ 23 PARA TAXAS

Priscila Natividade*

REPORTAGEM
priscila.oliveira@redebahia.com.br

A fé não move só montanhas, como também tem o poder de garantir recursos para manter o patrimônio religioso. Como dinheiro não cai do céu, pelo menos cinco igrejas do Centro Histórico de Salvador cobram taxas de visitação para gerar renda e ajudar na manutenção dos templos. O pagamento, no entanto, só acontece nos horários fora das atividades litúrgicas. Durante a celebração das missas, as portas estão abertas e a entrada é de graça.

A maioria dos locais começou a taxar visitantes após passar por reformas, como a Igreja do Santíssimo Sacramento do Passo. Ficou 20 anos fechada e reabriu no último dia 27, com cobrança de R\$ 5 de entrada. Após obra avaliada em mais de R\$ 11,3 milhões, ganhou elevador interno, rampa eletrônica e banheiro adaptado para deficientes.

“Essa renda é para manter o templo. Já operamos com o mínimo possível e, depois de todo esse tempo fechado, o esforço é para resgatar a igreja”, afirma o padre Valson Sandes, responsável pelo local.

O valor cobrado é semelhante ao de outros centros religiosos do Pelourinho. Na Catedral Basílica, na Igreja e Convento de São Francisco e na Ordem Terceira de São Domingos Gusmão, a visitação custa R\$ 5. A mais barata é a de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos: R\$ 3.

4 MIL VISITAS POR MÊS

Na Catedral Basílica, a cobrança começou este ano e representa 90% do sustento do santuário - o dízimo só responde por 10%. Segundo o pároco Lázaro Muniz, a visitação paga começou em setembro e, em um mês, cerca de 4 mil pessoas já foram ao local.

Outro ponto que leva à aplicação das taxas, segundo o frei e gestor da Igreja e Convento de São Francisco, Marcos Osmar, é a localização. “Aqui tem celebrações. É outro público. Não é só abrir as portas. É preciso estrutura de atendimento”, defende.

O montante arrecadado oscila de acordo com o número de visitantes e fiéis e é destinado conforme as necessidades de cada igreja. No caso da do Passo, não há funcionários, só voluntários. Com a cobrança da taxa, o valor servirá para remunerar colaboradores.

É o que já acontece na Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, que cobra pela visitação desde 2012. Com média de mil visitantes mensais, consegue manter três empregados. O mesmo acontece com os 17 funcionários da Igreja e



MARINA SILVA

Nave e teto da Igreja de São Francisco: dourado que brilha e ouro em pó

Ingresso pra casa de Deus

Igrejas do Centro Histórico de Salvador cobram entrada e usam recurso para se manter

“Quem é de Salvador deveria ajudar de forma espontânea, e não pagar uma taxa **Vera Lúcia Gomes**

Frequentadora de igrejas do Centro Histórico

“Essa renda é destinada à manutenção do templo. Já operamos com o mínimo possível **Valson Sandes**

Padre da Igreja do Santíssimo Sacramento do Passo, reinaugurada após 20 anos fechada

Convento São Francisco, cujo número de visitantes não foi divulgado.

O VALOR DA ORAÇÃO

A Arquidiocese não tem dados do total arrecadado por mês, já que cada igreja faz a gerência das suas receitas. Para o coordenador arquidiocesano da Pastoral do Turismo, padre Manuel Filho, a prática não compromete a essência dos templos. “O principal é evangelizar. A igreja, como lugar de visitação, é um suporte para isso”, acredita.

A secretária Vera Lúcia Gomes, 52 anos, frequenta a Igreja de São Francisco, a Catedral e a do Rosário dos Pretos e não gostou da cobrança que, para ela, deveria ser apenas para turistas.

“O horário das missas, muitas vezes, não combina com o meu. Passei para ver como ficou a reforma da Catedral e fui surpreendida. Estava sem dinheiro e deixei a visita para depois. Quem é de Salvador deveria ajudar de forma espontânea”.

Concordando ou não com o pagamento, a igreja não so-

freu perda de visitantes após a cobrança. “Eles gostam de ver que tudo está preservado”, afirma a administração da Ordem Terceira de São Francisco.

Voluntária na Igreja do Passo, a aposentada Lucelha Almeida reconhece a importância da cobrança. “Não é o ideal, nem o que a igreja prega, mas precisamos da taxa para manter o templo e pagar funcionários”.

Se tem baiano torcendo o nariz para a cobrança, os turistas levam numa boa. “Vim na Basílica há 40 anos e estou impressionada. Outros lugares, como Minas Gerais, cobram taxas muito mais caras e não estão tão bem conservadas”, opina a gaúcha Candida Fabrini, 77.

Os historiadores engrossam o discurso: “A igreja é um templo religioso e tem que estar gratuitamente aberta para a oração, mas as do Pelourinho guardam história, são como museus para os turistas. É justa a cobrança. A manutenção é muito cara e as ordens religiosas eram ricas só no passado. Fora que não é um valor exorbitante”, justifica o arquiteto e historiador Chico Sena.

COLABOROU FERNANDA LIMA

IGREJA E CONVENTO DE SÃO FRANCISCO

● **Curiosidades** Convento fundado em 1587, destruído na invasão holandesa e reerguido 100 anos depois. Formado ainda pela Ordem Terceira de São Francisco e pelo cruzeiro em frente. É conhecida como igreja de ouro por conta das talhas de madeira com símbolos moldadas com ouro em pó. Apesar de danificado, vale ficar atento ao painel de azulejos portugueses - uma das Sete Maravilhas de Origem Portuguesa no Mundo.

● **Missas** Terça-feira às 7h, 8h e 18h; quarta a sexta às 7h; sábado às 7h30 e domingo às 8h.

● **Visitação** Segunda, quarta, quinta, sexta e sábado (9h às 17h30); terça (9h às 17h); domingo (10h às 15h).

● **Taxa** R\$ 5

● **Endereço** Largo do Cruzeiro de São Francisco, Pelourinho.

SAÚDE Remédio que aumenta concentração tem pico de procura em Salvador; entenda

PÁG. 12

AGENDA BAHIA 2018 Mestre em Inteligência Artificial participa de seminário, quarta

PÁG. 14

Iphan é responsável por fazer restaurações de templos

Afinal, de quem é a responsabilidade da manutenção desses monumentos? Em nota ao CORREIO, a Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional na Bahia (Iphan) esclarece que a conservação e manutenção são realizadas pela Arquidiocese. O órgão atua só em casos de restauração, como aconteceu com a Igreja do Passo e a Catedral Basílica de Salvador. As cinco igrejas do Centro Histórico de Salvador são tombadas pelo Iphan, por causa do seu valor artístico. "É importante que haja manutenção como um todo nas partes estruturais e decorativas, incluindo também os bens móveis integrados", destaca o órgão. Já o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac) não se posicionou. Para conhecer os cinco templos, o visitante desembolsará, ao todo, R\$ 23.



MARINA SELVA



MARINA SELVA

ORDEM TERCEIRA DE SÃO DOMINGOS GUSMÃO

- **Curiosidades** Construção iniciada em 1731. A fachada tem estilo rococó e no interior talha neoclássica, que compreende também dois corpos laterais que abrigam as instalações da Ordem Terceira. Dentro do templo, destaque para pintura do teto de inspiração ilusionista barroca. A obra do mestre José Joaquim da Rocha representa São Domingos e São Francisco recebendo Jesus Cristo e a lição católica.

- **Missas** Domingo às 8h e quarta-feira às 18h.

- **Visitação** De segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h30 e 13h30 às 17h30.

- **Taxa** R\$ 5

- **Endereço** Largo Terreiro de Jesus, Pelourinho

IGREJA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DO PASSO

- **Curiosidades** Criada em 1718, a Freguesia do Santíssimo Sacramento da Rua do Passo tem estilo neoclássico. Destaca-se pela pintura do teto, em perspectiva ilusionista barroca. Sua escadaria serviu de cenário para o filme O Pagador de Promessa (1962), inspirado na obra de Dias Gomes. Tem azulejos portugueses de 1750. Reabriu no último sábado de outubro, após 20 anos fechada.

- **Missas** Terça, quinta e sábado às 17h; na primeira e última sexta-feira do mês, às 9h.

- **Visitação** Diariamente das 9h às 17h.

- **Taxa** R\$ 5

- **Endereço** Rua do Passo, 54 - Santo Antônio Além do Carmo

Cobranças de taxas é comum no Brasil e na Europa

Cobrar pela visitação não é exclusividade dos templos religiosos do Centro Histórico de Salvador. Em comparação com as principais igrejas de Minas Gerais, por exemplo, o preço praticado por aqui é mais baixo. Em pesquisa feita no portal de Turismo do município de Ouro Preto, o ingresso da Igreja de São Francisco de Assis custa R\$ 10. Na Europa não é diferente. Em Portugal, a Capela dos Ossos, uma das mais tradicionais do país, são cobrados 4 euros para adultos (o equivalente a R\$ 16,77). A Igreja de São Francisco, no Porto, pratica o mesmo valor. Na de São Roque, em Lisboa, custa 2,50 euros (R\$ 10,48).

677

Igrejas existem em Salvador, segundo a Arquidiocese. Nem todas cobram taxa



MARINA SELVA



ARISSON MARINHO/ARQUIVO CORREIO

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS PRETOS

- **Curiosidades** Fundada por uma das primeiras irmandades dos homens pretos do Brasil, levou quase um século para ser construída por escravos. Sua estrutura e interior têm influência rococó e altares neoclássicos. Possui nave central, corredores laterais, sacristia transversal, coro e, no fundo, um pátio. Os corredores laterais, tribunas, fachada atual e torre só foram executados entre 1780-1781. Toda a estrutura foi consolidada quando negros e alforriados católicos e devotos de Nossa Senhora do Rosário

tinham horas vagas. Nos fundos, existe um antigo cemitério de escravos. A tradição da liturgia de músicas inspiradas em terreiros de candomblé é mantida até hoje.

- **Missas** Domingo às 8h e quarta-feira às 18h.

- **Visitação** De segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h30 e 13h30 às 17h30.

- **Taxa** R\$ 3

- **Endereço** Largo do Pelourinho

CATEDRAL BASÍLICA DE SALVADOR

- **Curiosidades** Considerada uma das igrejas mais importantes da Bahia, tem em seu acervo telas de diversos autores seiscentistas, móveis em jacarandá e objetos em ouro e prata. Com investimento estimado em mais de R\$ 17,8 milhões na sua restauração, as portas foram reabertas no mês passado. Entre os destaques da intervenção estão a restauração das treze capelas, átrio, fachada principal em cantaria e torres de azulejos. Monumento do século XVII, foi o quarto templo construído pelos jesuítas na

capital baiana, entre 1652 e 1672, e é o último remanescente do conjunto arquitetônico do Colégio de Jesus.

- **Missas** Domingos às 10h e, também às 17h, e sextas, 12h (exceto feriados).

- **Visitação** De segunda a sábado das 9h às 17h.

- **Taxa** R\$ 5 (Estudantes, idosos e crianças pagam R\$ 2,50)

- **Endereço** Largo Terreiro de Jesus, Pelourinho